

Ficha de Avaliação

EDUCAÇÃO

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA (UNIPAMPA)

Programa: ENSINO (42046017015P5)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: EDUCAÇÃO

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Regular
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Regular
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa iniciou suas atividades letivas em 2017, tem como uma única Área de Concentração (Ensino-Aprendizagem) e, neste quadriênio, que é o seu primeiro quadriênio de funcionamento, organizou-se nas seguintes linhas de pesquisa:

Linha 1: Ciências Exatas e Ambientais

Linha 2: Ciências Humanas e Linguagens

Como resultado da autoavaliação realizada em 2020, a partir de 2021, o Programa, que oferece apenas o curso de Mestrado, estará organizado nas linhas:

Linha 1: Perspectivas epistemológicas e pedagógicas plurais, inovadoras e inclusivas;

Linha 2: Aprendizagens contemporâneas, práticas emergentes e transdisciplinares.

Junto com a reorganização das linhas de pesquisa, também se procedeu a uma reestruturação curricular.

No Quadriênio, o PPG que tem um número médio de Docentes Permanentes (DP) de 14,75, titulou 35 mestres.

Considerando a articulação, a aderência e a atualização das áreas de concentração, das linhas de pesquisa, dos projetos em andamento e da estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do Programa (Item 1.1), o PPG atingiu o conceito BOM, considerando seu desempenho nos cinco

Ficha de Avaliação

indicadores que compõem esse item.

Em relação à coerência e à clareza na adequada definição da missão do PPG no que diz respeito a seus objetivos, e na articulação entre objetivos, (1) área de concentração, (2) linhas de pesquisa, (3) projetos de pesquisa em andamento e (4) estrutura e desenho curricular, de que trata o indicador 1.1.1, o desempenho do PPG foi MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois, no que se refere à articulação entre área de concentração, missão e objetivos, observou-se que o PPG, apesar de "jovem", assegura - segundo o relatório descritivo - uma integração entre a proposta e a realidade local, com foco na qualidade da formação docente para atuação na Educação Básica, preocupando-se, entretanto, em atender a demanda regional de formação para profissionais no campo da pesquisa em Educação, independente da origem formativa do discente. Em relação às Linhas de Pesquisa, cabe destacar que o PPG passou, ao final deste que foi o seu primeiro Quadriênio de funcionamento, por processo de revisão das mesmas (com início da vigência da nova organização em 2021). As duas Linhas existentes no início do PPG (2017) eram mais voltadas para áreas curriculares, mas de amplo espectro como o são as Áreas de Ciências Exatas e Ambientais e de Ciências Humanas e Linguagens, que, dessa maneira, acolheram, respectivamente, 25 e 14, dos 39 Projetos de Pesquisa em andamento em 2020. A partir da avaliação interna, o PPG optou por reformular as linhas, garantindo maior articulação aos objetivos propostos - também reformulados. Instituíram-se duas novas linhas em substituição às anteriores e mais adequadas ao escopo dos projetos de pesquisa: Linha 1 - Perspectivas epistemológicas e pedagógicas plurais, inovadoras e inclusivas, e Linha 2 - Aprendizagens contemporâneas, práticas emergentes e transdisciplinares". Considerou-se o processo e o produto dessa revisão na avaliação desse indicador.

O indicador que trata da aderência do Programa na definição temática e científica sobre seus objetivos diante do seu nível, modalidade, contexto e escopo da Área (1.1.2) foi avaliado como BOM de acordo com os critérios da Área, pois, embora permita inferir tal aderência, o relatório não logra evidenciá-la com clareza, apontando, inclusive, algumas desconexões parciais, que foram, entretanto, mitigadas pela reestruturação das linhas e do currículo, proposta na segunda metade do quadriênio.

No indicador 1.1.3, que analisa o alcance em relação ao atingimento dos seus próprios objetivos, diante do perfil e da missão do PPG, o Programa foi avaliado como BOM, observando-se os critérios da Área. Com efeito, o relatório apresenta evidências de que a maioria dos objetivos foi atingida, considerando-se o perfil e a missão do PPG. Ao longo do texto em resposta ao item 1.1, o relatório destaca, no processo de avaliação institucional, ocorrida entre 2019 e 2020, a percepção coletiva da necessidade de readequação do PPG no que se refere a seus objetivos, linhas de pesquisa e matriz curricular. Considerou-se, assim, para a avaliação, a análise crítica e a disposição do PPG em readequar-se para atingir suas metas e seus objetivos.

No que se refere à atualização do Programa em termos científicos e acadêmicos, em especial no que tange à articulação entre área de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e disciplinas com as exigências das condições da contemporaneidade e dos avanços acadêmicos mais recentes, bem como à atualidade nas ementas e bibliografias das disciplinas ofertadas (indicador 1.1.4), o Programa foi avaliado como REGULAR. Nessa avaliação, considerou-se que a leitura das ementas das duas novas Linhas de Pesquisa aponta para o compromisso com a Educação na contemporaneidade e os avanços acadêmicos recentes, o que se reflete também no melhor

Ficha de Avaliação

acolhimento temático dos Projetos de Pesquisa vinculados às linhas. O relatório apresenta detalhadamente a Estrutura Curricular a ser implementada a partir de 2021, após revisão para adequá-la melhor à área de concentração e a seus objetivos. Contudo, a oferta das disciplinas ainda não foi totalmente revisada, e a análise das Ementas das 16 disciplinas que passarão a ser ofertadas pelo PPG (Anexo 01) aponta a necessidade de atenção à abordagem de aspectos contemporâneos e/ou dos avanços no campo educacional, à adequação das Disciplinas às Linhas atuais, e à adaptação dos textos das ementas a esse gênero textual. Constatou-se, também, que aproximadamente a metade das 16 disciplinas a serem ofertadas a partir de 2021 e das 22 que constam na aba “Disciplinas” no relatório de 2020 apresenta bibliografias mais atualizadas, considerando-se a evolução do conhecimento em cada disciplina, na última década.

E, finalmente, ainda no item 1.1, o Programa foi avaliado quanto à Infraestrutura no indicador 1.1.5: análise das condições estruturais adequadas para o alcance dos objetivos do Programa. Nesse indicador, o PPG foi considerado BOM, uma vez que a descrição da infraestrutura permite considerar que sete dos elementos contemplados no indicador estão disponíveis e são adequados para o funcionamento, com qualidade, do Programa. Dentre estes, deve-se destacar a adequação das salas de aula, o amplo acesso à internet e a sala para estudantes e docentes com crianças pequenas. A disponibilidade de salas para os grupos de pesquisa ainda é um projeto para o futuro do PPG.

O item 1.2 trata do perfil do corpo docente e de sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Em 2020, esse PPG contava com 12 docentes permanentes e 1 docente que passou de permanente para colaboradora e, ao longo do quadriênio não recebeu Professores Visitantes. Quanto a esse item, o PPG foi avaliado como REGULAR, observando-se os seus quatro indicadores.

Em relação ao indicador 1.2.1, que avalia a compatibilidade e a adequação do perfil dos docentes permanentes (DP) em relação às áreas de concentração, às linhas, aos projetos de pesquisa e às atividades didáticas do Programa, o desempenho foi BOM de acordo com os critérios da Área, pois a análise concluiu que a maioria dos DP tem perfil compatível e adequado, considerando a coordenação/participação em projetos de pesquisa e a produção intelectual. De acordo com informação disponibilizada na Plataforma, dos 13 DPs ativos em 2020, 9 DPs fizeram Doutorado em Educação ou Ensino e 4 em Áreas não consideradas afim à Educação (Engenharia de Materiais e Metalúrgica, Física, Linguística Aplicada, Ciência da Computação) de acordo com a Tabela de Áreas de Conhecimento da CAPES. Dos 13 Docentes, 10 eram titulados há mais de 5 anos, e todos coordenavam Projetos de Pesquisa registrados na Plataforma, alguns mais de um projeto, ainda que vários projetos se tivessem iniciado somente em 2020. Os 13 Docentes dedicavam-se a orientações de Mestrado em 2020.

No indicador que analisa a política de interação do Programa de Pós-Graduação (PPG) com a graduação, observando a atuação docente em atividades de ensino e orientação de trabalhos discentes (pesquisa, extensão, supervisão de estágios, e equivalentes) (indicador 1.2.2), o Programa alcançou o conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, pois foi possível identificar no relatório que o PPG apresenta uma política e ações de interação do Programa com a Graduação, que extrapolam o ensino e a orientação de trabalho de conclusão de

Ficha de Avaliação

curso, abrangendo pesquisa, extensão e estágios, com destaque para os projetos vinculados ao Programa Residência Pedagógica (RP) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), bem como o acolhimento de estudantes de graduação em Grupos de Pesquisa. O relatório aponta que todos os DPs tiveram atuação no nível da graduação.

No que tange à participação de docentes permanentes com estágio pós-doutoral ou de pesquisa sênior, preferencialmente de caráter internacional (indicador 1.2.3), o resultado do PPG foi, todavia, INSUFICIENTE, pois não há, no relatório, evidências de participação de membros do corpo docente em estágio pós-doutoral ou pesquisa sênior no período avaliado. Foram analisados os relatórios da Plataforma Sucupira, aba Docentes, dos anos 2017, 2018, 2019, 2020. O Relatório Descritivo não menciona esse indicador. Entre os anexos não foi encontrada informação sobre esse tema.

E quanto à estabilidade do corpo docente, calculada a partir da porcentagem de docentes permanentes que participaram continuamente do PPG no período avaliado e percentual de renovação (indicador 1.2.4), o Programa obteve o percentual de 54,24, o que é considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

O item 1.3, versa sobre a política de Planejamento Estratégico do PPG. E nesse item, o Programa atingiu o conceito REGULAR, considerando o seu desempenho nos quatro indicadores definidos pela Área, relativos a esse Planejamento.

No que se refere ao desenvolvimento de políticas e ações de planejamento alinhadas ao planejamento da IES, considerando as necessidades regionais, nacionais e internacionais (indicador 1.3.1), o PPG apresentou desempenho REGULAR. O planejamento do Programa é apresentado em um Quadro de metas, elaboradas, segundo o relatório, a partir da avaliação dos primeiros anos de funcionamento do Programa. Embora tais metas possam ser, de alguma forma, relacionadas ao Planejamento da Universidade e às necessidades regionais, esse alinhamento não é claramente explicitado no relatório.

O indicador 1.3.2 analisa o desenvolvimento de política de incentivo à inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos. Nesse indicador, o Programa foi avaliado como REGULAR, uma vez que apesar de o relatório apresentar elementos de inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e acadêmicos, não se explicita claramente uma política elaborada para sua promoção. A atenção a esses aspectos aparece em diferentes trechos do relatório e mesmo na produção docente, sem, contudo, sistematizar-se numa política específica - com diagnóstico, ações e estratégias - para todos os elementos previstos no indicador.

No indicador que observa a capacidade de análise das informações sobre planejamento observando a existência de informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos da Área (indicador 1.3.3), o Programa foi considerado FRACO, de acordo com os critérios da Área, pois, ainda que o Relatório descritivo e o

Ficha de Avaliação

Anexo 12 apresentem metas de crescimento e consolidação do PPG, de seu projeto curricular do curso e de seu corpo docente e discente, não estabelecem, porém, uma política de atualização acadêmica dos DP e nem descrevem a política de apoio a docentes e discentes para participação em eventos científicos.

Todavia, no último indicador do item 1.3, que faz menção à pertinência da origem dos dados e à participação de pessoas no planejamento do Programa (indicador 1.3.4), o PPG foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área, uma vez que se evidenciaram no relatório a pertinência da fonte dos dados e a ampla participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo no planejamento, especialmente quando do processo de autoavaliação vivido no quadriênio.

Finalmente, o último item do Quesito 1 diz respeito à Autoavaliação (Item 1.4). Nesse item, observando-se os seis indicadores que o compõem, o Programa foi considerado BOM.

O primeiro indicador (1.4.1) analisa o desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação observando: a) a continuidade; b) a consistência; c) a coerência; d) a articulação com as diretrizes da CPA e/ou Pró-Reitoria ou equivalente. Nesse indicador, o Programa foi considerado BOM, pois, conforme narrado no relatório, uma ação organizada de autoavaliação deu sustentação a todo o processo de reestruturação em curso, e apontou para as fragilidades vividas no quadriênio, que precisam ser enfrentadas. Como se trata de um Programa novo, não se considerou o aspecto da continuidade. Os demais foram contemplados, mesmo que sem maiores detalhes.

No indicador 1.4.2, que trata da política sistemática de acompanhamento das metas do PPG ao final do quadriênio, destacadamente da formação e da produção intelectual dos discentes, o Programa alcançou o resultado MUITO BOM, uma vez que o processo de autoavaliação identificou, com clareza, destino e interesses de estudantes e egressos, bem como a vocação e as demandas que se apresentam para sua formação e produção intelectual, permitindo elaborar e implementar ações para seu atendimento.

O indicador 1.4.3 trata da avaliação docente, observando a existência e o funcionamento de uma política sistemática de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Nesse indicador, o Programa também foi considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área. Apesar de o Relatório descritivo, no texto inserido em resposta ao item 1.4, não se dedicar à política de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes, o Anexo 11 especifica claramente todos os elementos analisados por esse indicador - Critérios, Transparência, Temporalidade e Execução.

A seguir, o Programa foi avaliado em relação à política sistemática de escuta aos alunos e egressos sobre o processo formativo (indicador 1.4.4), e atingiu, mais uma vez, o resultado MUITO BOM, pois, apesar de ter pouco tempo de atuação, o PPG já instituiu uma política de acompanhamento dos primeiros egressos, apresentando os resultados para esse levantamento - que determinaram algumas direções de novas ações do PPG.

Também foi analisado o grau de comunicação entre docentes e coordenação do PPG, e a existência de um canal de

Ficha de Avaliação

comunicação efetivamente utilizado para a indicação de críticas e sugestões para o PPG (indicador 1.4.5). Nesse indicador, o Programa foi considerado REGULAR. Pode-se depreender do relatório que os docentes tiveram um canal para manifestar-se no processo de realização do planejamento estratégico e na autoavaliação, todavia, não está explícito como operam, na rotina de funcionamento do PPG, os canais de comunicação da comunidade acadêmica com a coordenação do curso.

Finalmente, no indicador 1.4.6, que busca analisar o incentivo do Programa à presença de membros externos nos processos de autoavaliação, o desempenho do Programa foi considerado INSUFICIENTE, de acordo com os critérios da Área. Com efeito, não há, no relatório, evidências de incentivo à presença ou à participação de membros externos nos processos de autoavaliação. Conforme registrado no Relatório descritivo, participaram da Comissão de autoavaliação apenas docentes representantes de cada Linha do PPG.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 1 foi BOM, em especial pelo empenho do Programa, que iniciou suas atividades há tão pouco tempo, para aperfeiçoar sua estrutura curricular e para articular vocação e demandas, visando uma formação de maior qualidade e impacto social.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 2 focaliza a Formação desenvolvida pelo PPG.

No primeiro de seus cinco itens (item 2.1) é observada a qualidade e a adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado BOM, tendo em vista seu desempenho nos dois indicadores que compõem esse item.

No indicador 2.1.1, que analisa a adequação temática entre as teses e dissertações e as linhas e projetos de pesquisa, o Programa foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área. O Programa só apresenta curso de mestrado, que teve início em 2017. Por isso, só há trabalhos de conclusão a partir de 2019. A maior parte dos trabalhos apresenta adequação temática às linhas de pesquisa originais, ambas com um escopo bastante amplo (há

Ficha de Avaliação

um projeto que se desloca de sua linha de origem e outro sem registro em linha). Na autoavaliação que o PPG realizou, entretanto, foi identificada a necessidade de reformulação das linhas para melhor acolher os projetos de discentes e usufruir da expertise de docentes.

O indicador seguinte (2.1.2) calcula a porcentagem de trabalhos de conclusão que resultaram em publicação de artigos qualificados de B4 a A1, livros ou capítulos de livros, diretamente vinculados à dissertação/tese, cujas informações foram demandadas pela Área via envio de um anexo com os dados necessários para a análise (Anexo I). Nesse indicador o Programa obteve o percentual de 83,33, o que leva ao conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

O item 2.2 se debruça sobre a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos e está organizado em seis indicadores. O desempenho do PPG nesse item, observando-se os indicadores, foi MUITO BOM.

O primeiro dos indicadores (2.2.1) do item refere-se à porcentagem de discentes matriculados que são discentes-autores (livros, capítulos, artigos, trabalhos completos ou resumos em eventos). O PPG alcançou o percentual de 30,94, o que leva ao conceito BOM, de acordo com os critérios da Área.

O segundo indicador (2.2.2) observa a porcentagem de egressos que são egressos-autores. Nesse indicador, o PPG alcançou o percentual de 63,89, o que leva ao conceito MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Os indicadores seguintes (2.2.3 e 2.2.4) avaliam as porcentagens de discentes-matriculados que publicaram artigos com Qualis B4 ou superior e Qualis A4 ou superior, respectivamente. Nesses indicadores, de acordo com os critérios da Área, o Programa atingiu 17,27% e 5,04%, o que leva aos conceitos MUITO BOM para o indicador 2.2.3 e BOM para o indicador 2.2.4.

Os dois indicadores seguintes analisam a publicação dos egressos em artigos científicos avaliados com Qualis B4 ou superior (indicador 2.2.5) e com Qualis A4 ou superior (indicador 2.2.6). Observando-se os critérios da Área, o Programa atingiu: para o primeiro dos indicadores o percentual de 38,89, o que leva ao conceito MUITO BOM; e o percentual de 25,00 para o indicador 2.2.6, o que também leva ao conceito MUITO BOM.

O item 2.3 trata do destino, da atuação e da avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida. Nesse item, observando-se os dois indicadores que o compõem, o Programa atingiu o conceito MUITO BOM.

No indicador 2.3.1, analisaram-se o destino, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais de cinco egressos titulados entre 2016 e 2020, considerados como exemplares em termos da missão e do perfil do Programa. Nesse indicador, o Programa alcançou o conceito MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois a atuação dos cinco titulados indicados, além de evidenciar a diversidade do público atendido pelo Programa, tem produzido impactos sociais e acadêmicos significativos e relevantes e em consonância com a missão e o perfil do curso.

Ficha de Avaliação

No indicador 2.3.2 também foram analisados os destinos, as atuações e os impactos acadêmicos e sociais resultantes da formação dos egressos PPG, mas observando-se a área de atuação do egresso, sua inserção no mercado de trabalho, a assunção de postos de liderança na administração pública ou na sociedade civil e a continuidade de estudos de um conjunto de titulados indicados pelo Programa por meio de um documento anexo (Anexo II). O Programa indicou 9 egressos para serem analisados (o mínimo exigido para esse PPG seria indicar 7 egressos). Nesse indicador, o Programa foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois, para todos eles, apesar da diversidade das trajetórias, a justificativa evidencia uma atuação que não só está de acordo com a formação oferecida pelo Programa, mas que recebeu um significativo aporte em decorrência dessa formação.

O item 2.4 analisa a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa. Nesse item, observando-se seus dois indicadores, o Programa foi considerado REGULAR.

O indicador 2.4.1 calcula a média ponderada de até quatro produções, indicadas pelo PPG, por docente permanente no quadriênio, vinculadas à Área da Educação, em periódicos científicos, livros e capítulos, verbetes (e Produto Técnico-Tecnológico, quando se trata de programas profissionais). Nesse indicador o resultado alcançado pelo PPG foi a média ponderada de 61,95, o que leva ao conceito BOM, de acordo com os critérios da Área.

Também foi analisada a porcentagem de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos Qualis A1 ou Livro L1 ou L2 (indicador 2.4.2). Nesse indicador, o Programa atingiu o percentual de 61,02, o que foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área.

O quinto e último item do quesito é o 2.5, que observa a qualidade e o envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa. O PPG foi considerado BOM, observando-se os cinco indicadores que o compõem.

O primeiro indicador (2.5.1) do item calcula a porcentagem de docentes permanentes, cujos projetos de pesquisa contam com participação de discentes, e nele o Programa apresentou o percentual de 55,93, o que é considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

O indicador seguinte (2.5.2) analisa a presença de estratégias inovadoras de formação, e nele o PPG foi considerado MUITO BOM de acordo com os critérios da Área, pois o Programa elaborou, a partir da articulação entre grupos de pesquisa, uma compreensão do que tomariam como inovação e o relatório apresenta descrição detalhada de como essa compreensão se converteu em ações inovadoras na prática da formação.

O indicador 2.5.3 calcula a porcentagem de docentes permanentes que realizam anualmente as atividades de pesquisa e orientação de mestrado ou doutorado e, durante o quadriênio, atividades de docência na pós-graduação. O Programa alcançou o percentual de 79,66, o que é considerado FRACO, de acordo com os critérios da Área.

Ficha de Avaliação

No indicador que observa a porcentagem de docentes permanentes que publicam em coautoria com discentes ou egressos (2.5.4), o PPG atingiu 100%, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

E, finalmente, o indicador 2.5.5, que calcula a porcentagem média das atividades de orientação, docência e defesas sob responsabilidade do corpo docente permanente, o Programa atingiu o percentual 99,76, o que é considerado MUITO BOM, de acordo com os critérios da Área.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 2 – Formação foi BOM, em especial pelos bons índices alcançados nos indicadores que se referem aos egressos e discentes e nas ações dos docentes que os envolvem diretamente. Merecem, todavia, especial investimento ações que favoreçam as atividades de pesquisa e a produção intelectual do corpo docente, bem como sua disponibilidade para atividades didáticas, de orientação e de pesquisa na pós-graduação

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Regular
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Quesito 3 focaliza os Impactos na Sociedade alcançados pelo PPG.

No primeiro dos seus três itens (3.1), observam-se o impacto e o caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, e, nesse item, o PPG foi considerado REGULAR, tendo em vista seu desempenho nos cinco indicadores que o compõem.

O indicador 3.1.1 se refere à análise do efeito de transformação no ambiente acadêmico e social da produção intelectual do PPG, em relação a seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse indicador, o Programa foi considerado BOM, de acordo com os critérios da Área, pois o relatório logra indicar como a produção intelectual do PPG, que ainda está em fase de consolidação, promove efeito transformador em relação a seus objetivos e sua missão em três dos aspectos previstos no indicador: apresentando-se inovadora, promovendo o avanço da presença da educação no contexto da pesquisa científica e impactando a formação e a qualificação de docentes da Educação Básica.

No indicador seguinte (3.1.2), que calcula a razão entre o número de artigos A1+A2 publicados pelo Programa (docentes, discentes e egressos) e o total de docentes permanentes, o PPG alcançou o valor de 1,83, o que é considerado REGULAR, de acordo com os critérios da Área.

Ficha de Avaliação

A qualidade das produções intelectuais mais importantes selecionadas e justificadas pelo próprio PPG, excluídas as dos egressos, foi analisada no indicador 3.1.3. O Programa destacou 5 produtos e foi considerado BOM de acordo com os critérios da Área, pois as justificativas apresentadas para a indicação das cinco produções asseguram sua qualidade e relevância, apontando a boa classificação dos periódicos em que foram publicados e, em três delas, há também evidências do impacto da publicação para a sociedade.

Outro indicador (3.1.4) também observa a qualidade das produções intelectuais mais importantes, mas, desta feita, a produção elaborada pelos egressos, selecionadas e justificadas pelo próprio PPG no documento denominado Anexo III. Nesse indicador, o Programa destacou 5 produtos e seu desempenho foi BOM, pois as justificativas apresentadas para a indicação das 5 produções asseguraram sua qualidade e relevância descrevendo seu escopo e apontando a classificação dos periódicos em que foram publicados e, como no caso anterior, três dessas justificativas também trouxeram evidências do impacto da publicação para a sociedade.

O indicador 3.1.5 observa a relevância da participação dos DP em diversas atividades acadêmicas, como a participação em entidades científicas, agências de fomento, editorias de periódicos, etc. Nesse indicador, porém, o PPG foi considerado INSUFICIENTE, pois não foi possível encontrar, no relatório ou em seus diversos anexos, informações sobre as atividades previstas nesse indicador.

O item 3.2, em seus dois indicadores, dedica-se à análise do impacto econômico, social e cultural do Programa. Nesse item, o PPG foi considerado BOM.

Quanto ao desenvolvimento de atividades do PPG nas dimensões referentes aos impactos e à relevância econômica, social e cultural (indicador 3.2.1), o Programa obteve o conceito MUITO BOM, pois o relatório descreve o desenvolvimento de atividades e projetos que apresentam significativo impacto e relevância social e cultural. Apontam-se também impactos econômicos para os egressos, decorrentes de sua formação no nível da pós-graduação.

Entretanto, em relação ao grau de impacto das atividades colaborativas desenvolvidas pelo PPG na forma de nucleação, intercâmbios sistemáticos, integração e solidariedade com outros Programas/Instituições e participação em projetos de cooperação entre PPG (indicador 3.2.2), o desempenho do Programa foi REGULAR de acordo com os critérios da Área, pois no relatório e nos anexos correspondentes há poucas referências, e muito sucintas, de atividades demandadas nesse indicador, o que sugere que o PPG as desenvolva esporadicamente.

O terceiro e último item do Quesito versa sobre internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa (item 3.3). Nesse item, o Programa foi avaliado como BOM de acordo com os critérios da Área e observando-se seus quatro indicadores.

O primeiro indicador desse item trata do detalhamento da política de internacionalização e/ou de inserção local, regional ou nacional do Programa, estabelecendo metas e formas de acompanhamento (3.3.1). Nesse indicador, o

Ficha de Avaliação

Programa poderia definir se sua missão e seu foco recaem mais sobre a internacionalização ou sobre a inserção social, ou ainda sobre ambas. Na avaliação desse indicador o desempenho do PPG foi REGULAR, de acordo com os critérios da Área. Com efeito, o relatório aponta a internacionalização como um de seus propósitos para o próximo quadriênio esboçando algumas metas no planejamento apresentado no Anexo 12. Também em relação à inserção social, indicam-se ações, sem, entretanto, nos dois casos, deter-se no detalhamento de uma política com metas e formas de acompanhamento de sua implementação.

O indicador 3.3.2, se subdivide em dois.

O 3.3.2.a trata das ações de internacionalização e deveria ser observado caso o Programa não indicasse explicitamente que seu foco e sua missão se voltam para a inserção social. O PPG, nesse primeiro aspecto, foi avaliado como FRACO de acordo com os critérios da Área, pois o relatório oferece poucas referências para sua avaliação, não contemplando de maneira detalhada e consistente atividades internacionalizadas de Pesquisa, Produção Intelectual e Mobilidade.

O indicador 3.3.2.b, por sua vez, foi constituído para análise das ações de inserção social. O resultado da avaliação desse indicador para este PPG foi BOM, pois o relatório apresenta referências que permitem identificar a priorização da atenção às temáticas regionais, a participação do PPG em redes nacionais e sua relação com diferentes movimentos sociais. Não se encontrou, porém, no relatório referência à adoção de ações afirmativas, com reserva de vagas, no processo seletivo do PPG.

E, finalmente, o indicador 3.3.3 trata do conteúdo e forma da página web do PPG. Para esse indicador, o Programa foi considerado REGULAR, pois, ainda que o registro das informações sobre a página web do PPG não se encontre no relatório, a busca da página foi efetuada e indicou quantidade e qualidade de informações detalhadas sobre boa parte das dimensões mencionadas no indicador. Entretanto, não se identificou a forma de acesso ao texto integral das dissertações de mestrado, e nem recursos para ampla transparência de suas ações; além disso, a página não disponibiliza aos usuários o acesso em outro idioma além do português.

Sendo assim, e observando os pesos dos indicadores e itens da Ficha de Avaliação da Área de Educação, o resultado do PPG no Quesito 3 – Impactos na Sociedade foi BOM, em especial por suas ações de inserção social e pelo impacto de tais ações e de seus atores (avaliados nos itens 3.3 e 3.2). Aparecem como fragilidades as ações de internacionalização e o processo de nucleação e cooperação com outras instituições nacionais.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Regular

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1)O relatório é, de modo geral, claro e bem organizado. Entretanto, algumas informações importantes para a avaliação de alguns indicadores foram omitidas ou apresentadas sem um detalhamento que evidenciasse a relevância, a articulação ou a intensidade das ações a que se referiam, conforme indicado na avaliação do Quesito 1. 2)O relatório trouxe as informações necessárias para a avaliação dos indicadores qualitativos do Quesito 2. Destaca-se o modo como apresentou e defendeu a presença de estratégias inovadoras de formação. 3)No Quesito 3, a análise ressentiu-se da ausência de algumas informações importantes na avaliação de diversos indicadores, conforme apontado na justificativa das notas atribuídas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

A nota final do Programa foi estabelecida considerando-se a avaliação dos QUESITOS: 1 – Proposta, 2 – Formação, 3 – Impactos na Sociedade. A avaliação final indicou o conceito BOM, levando em consideração que o desempenho do programa nos Quesitos mencionados foi: BOM no Quesito 1; BOM no Quesito 2; BOM no Quesito 3. Em especial, observou-se que o Programa está em constante aprimoramento de sua estrutura curricular e na consistência e na coerência de sua organização, que já aponta, na avaliação do Quesito 1, os avanços conquistados e as fragilidades a enfrentar (muitas delas, identificadas em seu processo de autoavaliação). Reflete também seu papel social e as possibilidades de incrementar sua relevância para sua região de influência e, sobretudo, reflete a qualidade da formação que desenvolve. Aponta, entretanto, alguns aspectos em que deve investir e que se voltam principalmente para as atividades de pesquisa e a produção intelectual do corpo docente, bem como sua disponibilidade para atividades didáticas, de orientação e de pesquisa na pós-graduação. Também aparecem fragilidades nas ações de internacionalização, no processo de nucleação e cooperação com outras instituições nacionais, e na apresentação das informações na página web do programa.

Diante do exposto, recomenda-se a nota 4 (Quatro).

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ROBERT EVAN VERHINE (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANGELO RICARDO DE SOUZA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ALICE RIBEIRO CASIMIRO LOPES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANA CRISTINA PRADO DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CLAUDIO ALMIR DALBOSCO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
DENISE BALARINE CAVALHEIRO LEITE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELIANA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELIANE SCHLEMMER	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ELOISA MAIA VIDAL	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
ENEIDA OTO SHIROMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ENICEIA GONCALVES MENDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
ESTER FRAGA VILAS BOAS CARVALHO DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE TIRADENTES
EURIZE CALDAS PESSANHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
EVELY BORUCHOVITCH	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
HELLEN CRISTINA PICANCO SIMAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
ILMA VIEIRA DO NASCIMENTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
JADER JANER MOREIRA LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
JEFFERSON MAINARDES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
JOAO FERREIRA DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JOSE AIRES DE CASTRO FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUIS BIZELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARARAQUARA)
JOSE PEDRO BOUFLEUER	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
JOSE RUBENS LIMA JARDILINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
LUIZ MARCELO DE CARVALHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
MARIA ABÁDIA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA ANGELICA PEDRA MINHOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA ANTONIA DE SOUZA	UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ
MARIA DA CONCEICAO FERREIRA REIS FONSECA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA DILNEIA ESPINDOLA FERNANDES	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
MARIANE CAMPELO KOSLINSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
MARTA NORNBERG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
MONICA DE CARVALHO MAGALHAES KASSAR	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
NARJARA MENDES GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
NILDA STECANELA	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
RUTE CRISTINA DOMINGOS DA PALMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
SALOMAO ANTONIO MUFARREJ HAGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SAMUEL MENDONCA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
SANDRA LUCIA ESCOVEDO SELLES	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SILVIA MARCIA FERREIRA MELETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
STELA MARIA MENEGHEL	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
TEREZINHA OLIVEIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Recomenda-se investir na produção intelectual qualificada de docentes, discentes e egressos.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.